

ICEI®

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS FIEMA

Observatório
da Indústria do Maranhão

FIEMA

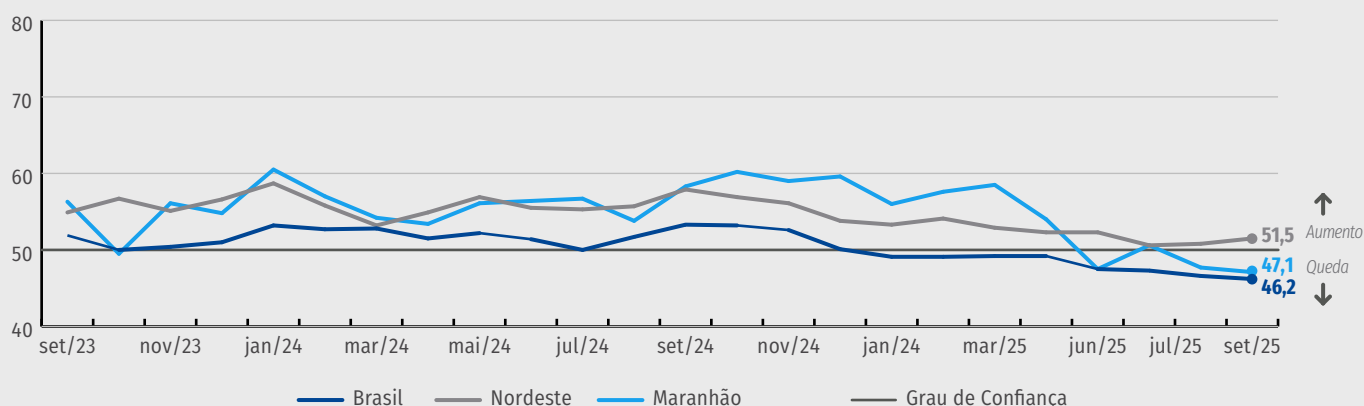
Federação das
Indústrias do Estado
do Maranhão

ICEI – Setembro de 2025

Em setembro de 2025, a confiança do empresário industrial registrou 47,1 pontos apresentando recuo de 0,6 pontos quando comparado ao mês anterior, com base no Índice de Confiança do Empresário da Indústria do Maranhão (ICEI.MA) realizado pela FIEMA.

Com esse resultado, o ICEI permanece abaixo do grau de confiança, o que indica um declínio na confiança do empresário maranhense. No panorama nacional, o ICEI obteve 0,2 pontos a menos do que foi registrado no mês passado, registrando 46,2 pontos e ficando abaixo do Maranhão pelo 3º mês consecutivo. No entanto, com relação ao ICEI no Nordeste, foi o único dentre os três que registrou crescimento, ao subir 0,7 ponto e conseguindo se manter acima do grau de confiança com 51,5 pontos.

Gráfico 1.MA: Evolução do ICEI no Brasil, Nordeste e Maranhão, de setembro.23 a setembro.25

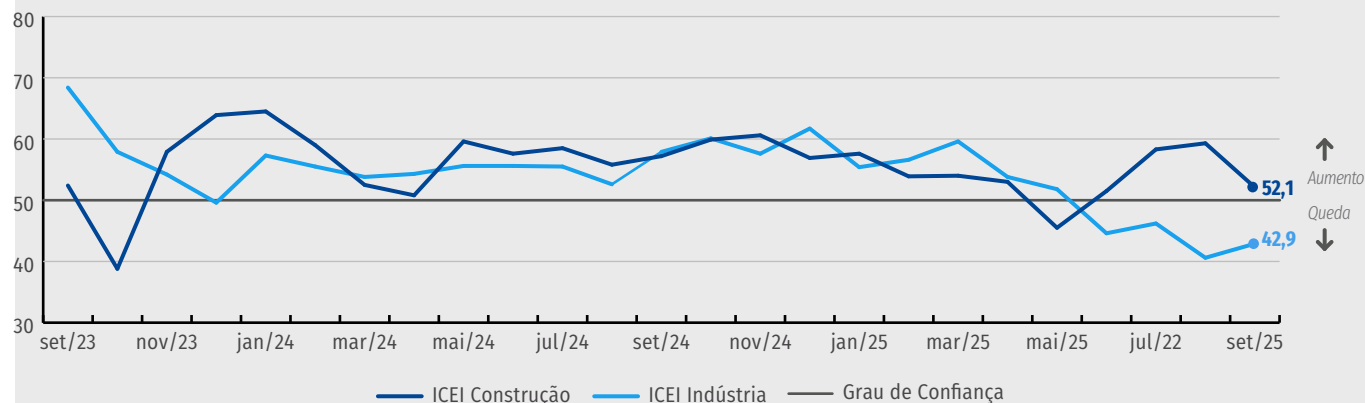


Fonte: ICEI.MA, FIEMA

Com relação à Indústria Geral, os indicadores do mês em vigor, apresentaram aproximação nos resultados, diferente do mês antecessor. Essa mudança se apresentou de forma positiva no que se refere à Indústria extrativa e de transformação que, com crescimento de 2,3 pontos alcançou 42,9 pontos no total indicando início do caminho de recuperação na confiança presente nas atividades desse segmento.

Já o ICEI da Construção ao obter 52,1 pontos, continua sendo o principal responsável por alavancar o ICEI em toda a Indústria. Porém, houve recuo de 7,2 pontos nesse último mês, trazendo o resultado para mais próximo do observado na Indústria extrativa e de transformação.

Gráfico 2. MA: Evolução do ICEI: Indústria (transformação e extrativa) e Construção, de setembro.23 a setembro.25

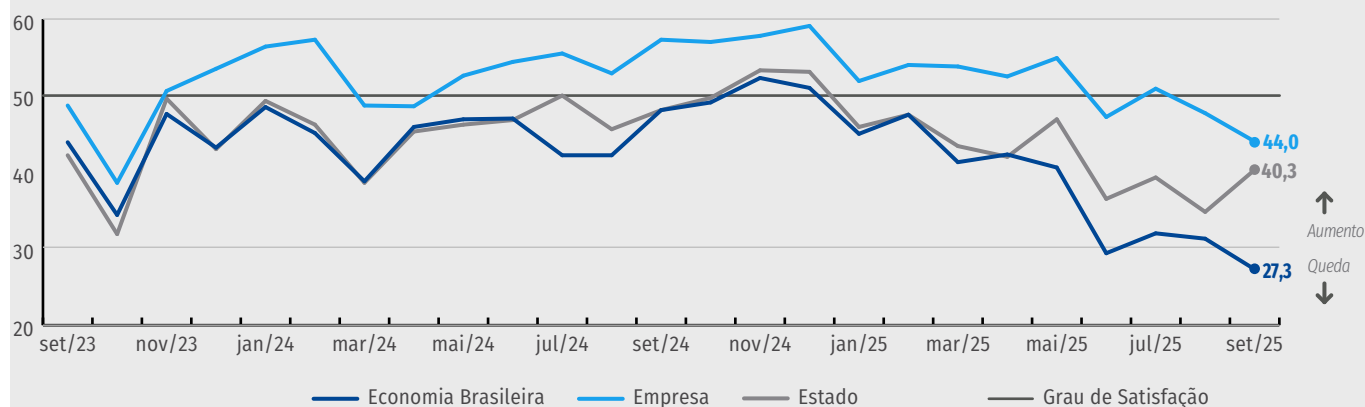


No que diz respeito à avaliação empresarial sobre as atuais condições, a pior avaliação segue sendo referente à economia brasileira, com um resultado que vem decaindo pelo 3º mês seguido, declinando em 4,0 pontos e registrando 27,3 pontos. Este é o pior resultado desde junho de 2020, quando este componente havia registrado 25,3 pontos. Uma piora no desempenho da economia nacional impacta negativamente sobre o ambiente institucional no país, prejudicando o desempenho das empresas como um todo.

Houve também uma visão pessimista sobre a Empresa, com recuo de 3,7 pontos, registrando 44,0 pontos. Pelo terceiro mês seguido este indicador vem caindo, sendo o pior resultado desde outubro de 2023 quando havia registrado 38,6 pontos. Esse resultado aponta para um cenário de alerta, pois um longo período de queda na confiança sobre as empresas, pode incidir em possível redução de investimento do empresário em suas próprias atividades.

Essa visão pessimista persiste nas avaliações sobre o Estado, visto que, sob visão dos empresários, esse indicador se encontra na zona de pessimismo com 40,3 pontos. Vale destacar que foi o único dentre os três componentes a registrar crescimento, com alta de 5,5 pontos.

Gráfico 3. MA: Condições atuais relacionadas à Economia brasileira, Estado e Empresa, de setembro.23 a setembro.25

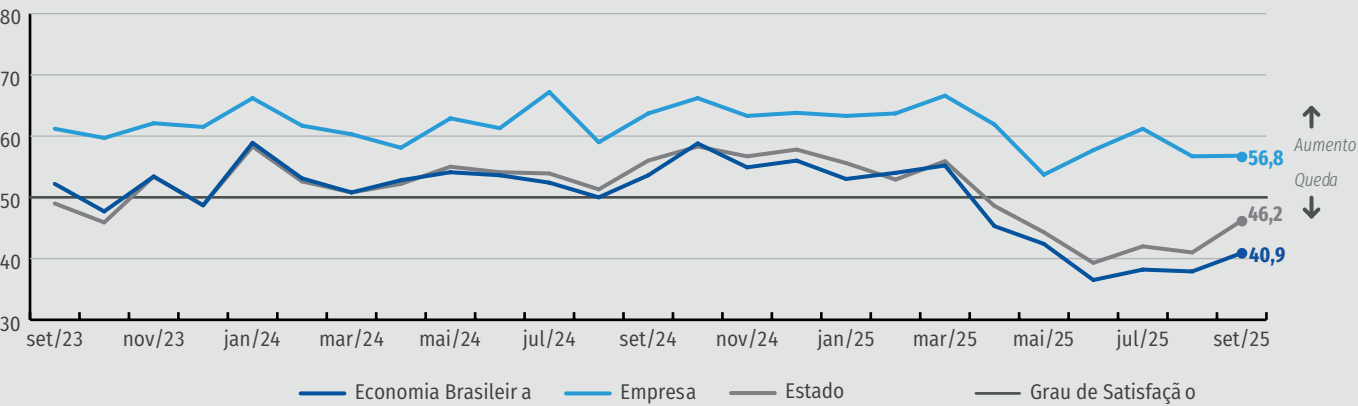


Já o cenário para os próximos seis meses segue com a confiança sobre a empresa em zona de otimismo ao registrar 56,8 pontos, e por isso, em sentido oposto às atuais condições que se mostram na zona de pessimismo. Isso reflete a confiança do empresário na recuperação das atividades industriais no médio prazo.

Por outro lado, seguem negativas as avaliações empresariais sobre o Estado e sobre a economia brasileira, com registros de 46,2 pontos e 40,9 pontos respectivamente.

Ressalta-se que a avaliação sobre a economia brasileira segue muito baixa, denotando a preocupação vigente no meio empresarial com os caminhos macroeconômicos adotados pelo Brasil em um cenário de turbulência advinda, sobretudo, de guerra comercial e tarifária entre as nações, o que impacta diretamente sobre a balança do comércio exterior e desdobramentos sobre a indústria nacional.

Gráfico 4. MA: Expectativas relacionadas à Economia brasileira, Estado e Empresa de setembro.23 a setembro.25



Fonte: ICEI,MA, FIEMA

Tabela 1. ICEI MA, re'sultados gerais e conforme o setor, em setembro de 2025

Setores	Geral			Construção Civil			Ind. extrativa/transformação		
	ago/25	set/25	Resultado	ago/25	set/25	Resultado	ago/25	set/25	Resultado
ICEI Maranhão	47,7	47,1	-0,6	59,3	52,1	-7,2	40,6	42,9	2,3
Condições atuais:	42,2	38,4	3,8	48,8	41,1	-7,7	37,9	36,2	-1,7
Economia Brasileira	31,3	27,3	4,0	33,7	30,8	-2,9	28,0	22,9	-5,1
Empresa	47,7	44,0	3,7	56,3	46,3	-10,0	42,8	42,9	0,1
Estado	34,8	40,3	-5,5	44,6	42,2	-2,4	28,6	34,2	5,6

Expectativas									
Expectativas:	50,4	51,5	-1,1	64,6	57,6	-7,0	41,9	46,3	4,4
Economia Brasileira	37,9	40,9	-3,0	45,4	42,7	-2,7	33,0	36,9	3,9
Empresa	56,7	56,8	-0,1	74,2	65,1	-9,1	46,4	51,0	4,6
Estado	41,0	46,2	-5,2	52,4	50,0	-2,4	33,9	41,3	7,4

Fonte: ICEI,MA, FIEMA



ICEI® - ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL | Publicação mensal da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) | Superintendente da FIEMA: César Augusto Miranda | Observatório da Indústria do Maranhão: Carlos Jorge Taborda e Carlos Eduardo Nascimento Campos | Diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).

98) 3031-0104 Ramal 1221 / (98) 99145-4104 | pesquisa@fiema.org.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



www.fiema.org.br/publicacoes

FIEMA

Federação das
Indústrias do Estado
do Maranhão